

DECISÕES DA ASSEMBLÉIA

Paralisação em abril

1- A Assembléia Geral aprovou, dia 21/03, a proposta de um dia de paralisação na primeira quinzena de abril, com realização de nova Assembléia Geral e organização de visita à Assembléia Legislativa Estadual.

2- Considerando o momento de crise pelo qual passa a Universidade, somado aos baixos salários de docentes e servidores, a Assembléia aprovou a organização de uma CAMPANHA EM DEFESA DA UNIVERSIDADE.

3- Deverão ser criados, nos Institutos e

Faculdades, FÓRUMS DE DEBATES, com a participação de docentes, servidores e estudantes. A crise da Universidade será discutida também nas salas de aula, com os alunos, e em debates a serem promovidos na Universidade.

4- A situação de cada Instituto ou Faculdade será avaliada por seus respectivos docentes, com participação eventual de diretores da ADUNICAMP, com a finalidade de preparar novas formas de mobilização e organizar a participação em atividades já aprovadas.

5- A Assembléia aprovou ainda nota de repúdio ao comportamento da Reitoria da UNICAMP e de várias Chefias que têm se mostrado contrárias ao pleno exercício do direito de greve dos servidores da UNICAMP.

6- Por último, foi expresso o apelo dos docentes da UNICAMP à unidade do movimento das seis entidades de docentes e servidores das Universidades Públicas Paulistas (USP, UNESP e UNICAMP) de luta salarial e de defesa da Universidade Pública.

14.03.91
"O Estado de S. Paulo"

Quércia gasta Cr\$ 2 bilhões em publicidade

O governador Orestes Quércia encerra seu mandato com uma ampla campanha publicitária. Desde o dia 5, seis emissoras de televisão exibem filmes de dois minutos sobre as realizações do governo. O slogan "São Paulo fez, eu vi" frequenta emissoras de rádio e 300 outdoors na Capital e no Interior. O responsável pelas verbas de publicidade, Carlos Rayel, não divulgou quanto foi gasto, mas informou que estavam previstas para o final da administração despesas de Cr\$ 2 bilhões com propaganda. A Central de Outdoor inscreveu em cam cartazes a frase "Até hoje, Quércia".

POSIÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O MOVIMENTO DOCENTE

A diretoria da ADUNICAMP, reunida em 26/03/91, fez a seguinte análise do movimento docente:

1- não há uma proposta salarial do CRUESP, nem para a proteção dos salários, nem para a recuperação das perdas;

2- a pressão de docentes e funcionários não foi suficiente, até agora, para forçar uma proposta do CRUESP;

3- como é do conhecimento de todos, os reitores têm posições divergentes quanto a como proceder em relação a uma política salarial;

4- há um problema na participação da ADUNICAMP no movimento, tendo em vista que uma das associações levantou a questão da distribuição do ICMS entre as Universidades em plena reunião do CRUESP, sem discussão prévia com as outras associações, pleiteando inclusive um rebaixamento do repasse para a UNICAMP.

Frente a esse quadro e visando encaminhar conjuntamente o movimento, a ADUNICAMP defende as seguintes posições:

1- que as associações docentes fixem a reunião do dia 10/04 como limite máximo para apresentação de uma proposta pelo CRUESP, que vise evitar perdas salariais e iniciar a recuperação do poder aquisitivo dos salários;

2- que a questão da distribuição do ICMS entre as Universidades não seja objeto de discussão pelas ADs neste momento, visto que o que está em pauta é a reivindicação salarial. O debate em torno dos percentuais do ICMS parece-nos politicamente equivocado, pois colocaria as seis associações em posição submissa à disputa entre os reitores;

3- que se realize um debate aberto, conforme solicitado pelo presidente da ADUSP, entre as seis associações (as três de docentes e as três de funcionários), dia 08/04, às 19:00 horas, na UNICAMP, sobre a questão do financiamento das Universidades Públicas Paulistas.

adunicamp

ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Cidade Universitária - UNICAMP
Ca. P. 008 13081 Campinas SP

Fones: (0162) 39-1148
39-1201 e 3182

Of. n.º 029/91

Campinas, 22 de março de 1991.

Ilmo Sr.
Prof. Dr. Flávio Aguiar
DD Presidente da Adusp

Caro colega,

Durante a última reunião do CRUESP com as seis entidades de professores e servidores, dia 20 de março, o colega afirmou que os recursos do ICMS destinado às Universidades do Estado de São Paulo estavam mal repartidos. Preocupado com o significado de suas palavras, procurei-o imediatamente após o encerramento da reunião.

Com tristeza, ouvi o colega confirmar que considera indispensável uma revisão na distribuição do ICMS de modo a garantir um aumento das parcelas da USP e da Unesp em relação à parcela da Unicamp. Em resposta às minhas perguntas, o colega acrescentou que essa era não somente a sua convicção pessoal mas também a sua posição como Presidente da Adusp.

Argumentei contrariamente à posição do colega, considerando notadamente que a luta conjunta dos docentes das três universidades fica ameaçada quando a Adusp coloca a questão nestes termos.

A Assembléia Geral da Adunicamp, ontem, dia 21 de março, aprovou por unanimidade um apelo à unidade do movimento das seis entidades. Peço-lhe agora, com o mesmo objetivo, que a Adusp reconsidere esta posição.

Saudações universitárias,

Benício Silva
Presidente

C/cópias para Assuc, Sintusp, Sintunesp e Adunesp

Reunião da Comissão de Mobilização
em Defesa da Universidade
(criada pela Assembléia de 21/03).

27 de março
4ª feira, às 16 h
Na ADUNICAMP.

VAMOS MELHORAR ISSO!

Lista de docentes presentes à Assembléia Geral de 21/03, por Institutos e Faculdades:

IA	6	IEL	6	IG	9	FEA	5	FCM	13	COTIL	0
IFCH	14	IQ	9	FE	11	FEE	11	COTUCA	1	IB	5
IE	9	IFGW	3	FEC	2	FEM	3	FEQ	0	TOTAL	127
IMECC	10	FEF	1	FEAGRI	9	CEL	0	FOP	0		

CONSELHO DE REPRESENTANTES Calendário de Reuniões Ordinárias para 1991:

Abril	24/04	quarta-feira
Maio	23/05	quinta-feira
Junho	25/06	terça-feira
Julho	24/07	quarta-feira
Agosto	22/08	quinta-feira
Setembro	24/09	terça-feira
Outubro	23/10	quarta-feira
Novembro	21/11	quinta-feira
Dezembro	17/12	terça-feira

Sempre às 16:00 horas, na ADUNICAMP.

Erramos

A frase enviada pela professora Maria Antonia, da Faculdade de Engenharia de Alimentos, para participar do concurso "Que camiseta você gostaria que ELLE usasse?", foi lida, por um equívoco de nossa parte, de forma errada. O correto seria "C Ollor é perfume, urubu é cotovia", e não "Collor é perfume, urubu é cotovia".

Fica feita, dessa forma, a retificação.

Comissão de Inquérito para o acidente que vitimou Elisabeth Lobo

O Governo Federal da Paraíba instaurou Comissão de Inquérito para apurar as causas do trágico acidente que vitimou, no último dia 15 de março, na Paraíba, a socióloga Elisabeth Lobo e a sindicalista Maria da Penha Nascimento, que era testemunha chave em processo sobre o assassinato de outra sindicalista e vinha sendo ameaçada de morte.

Representando o desejo de dezenas de docentes da UNICAMP, a ADUNICAMP enviou, esta semana, ofício ao Governador da Paraíba e ao Ministro da Justiça, no sentido de exigir rigor nas investigações para que levem ao total esclarecimento dos fatos.

Ao Ministro da Justiça Jarbas Passarinho, a ADUNICAMP solicitou que seja nomeado Procurador para acompanhar em

nome do Governo Federal os trabalhos da Comissão de Inquérito, tendo em vista a gravidade das suspeitas que pairam sobre o acontecimento e na decisão pronunciada pelo Ministro de agir energicamente para por paradeiro à impunidade que beneficia autores de atentados e crimes de morte contra trabalhadores rurais e seus defensores.

Ao Governador da Paraíba, Ronaldo da Cunha Lima, a ADUNICAMP enviou apoio formal à constituição da Comissão de Inquérito e sugeriu que seja feito convite à Universidade Federal da Paraíba, à Associação de Docentes da Universidade e à Ordem dos Advogados do Brasil para que indiquem representantes para acompanhar os trabalhos da Comissão de Inquérito.

INFORMES DO DEPARTAMENTO JURÍDICO

A ADUNICAMP vai entrar com ação contra o reajuste das prestações da casa própria do Sistema Financeiro de Habitação (somente para contratos assinados até 28/02/86).

Os interessados devem providenciar os seguintes documentos:

1 - Procuração com firma reconhecida (pegar modelo na ADUNICAMP);

2 - Xerox autenticada do contrato ou escritura e demais documentos que o acompanham;

3 - Xerox do comprovante de pagamento anterior ao reajuste;

4 - Demonstrativo do cálculo de reajuste correto e do que está sendo exigido pelo Banco;

5 - Pagamento dos honorários: 20% de 12 mensalidades no valor correto, a serem pagos no ato da entrega dos documentos.

Prazo para entrega dos documentos: 10/04/91.

"A QUESTÃO DA SEGURANÇA PESSOAL NA UNIVERSIDADE"

No último dia 19/03, entre 12:15 e 13:00 horas, fui vítima de furto em minha sala do Departamento de Fisiologia e Biofísica do Instituto de Biologia. Nessa ocasião foram levados minha carteira com documentos pessoais, 01 talão de cheque, documento do carro, chaves do carro e meu carro que é uma Parati Branca placa IS1181 ano 83.

Dado que essas ocorrências tem se tornado rotineiras no IB e na Universidade, considera-se o assunto da mais alta gravidade. Julga-se necessário e urgente a discussão do problema da segurança pessoal para o exercício das funções de docência e pesquisa.

Sem dúvida alguma, este é um ponto fundamental para que os docentes possam desempenhar o seu papel dentro da Universidade.

Elenice A. Moraes Ferrari